

Atlas da Violência 2017



ATLAS DA
VIOLÊNCIA



FÓRUM BRASILEIRO DE
SEGURANÇA PÚBLICA

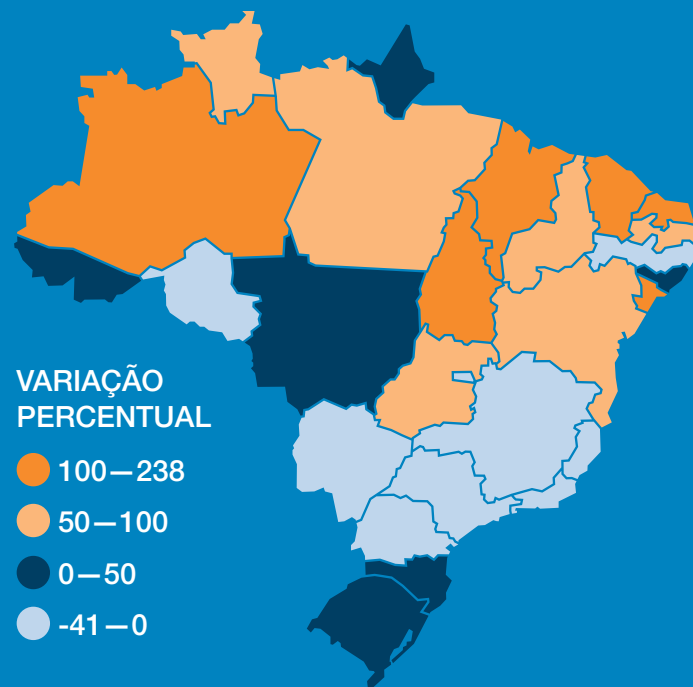
59.080
homicídios em 2015¹

MAIORES TAXAS

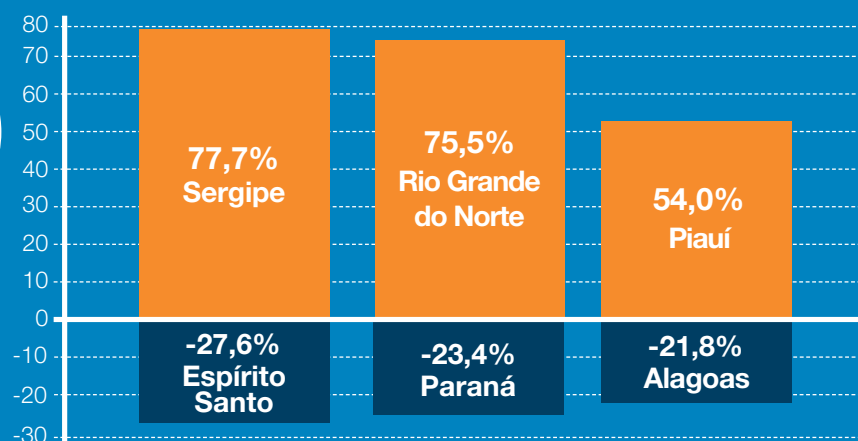


VARIAÇÃO
PERCENTUAL

- 100–238
- 50–100
- 0–50
- 41–0



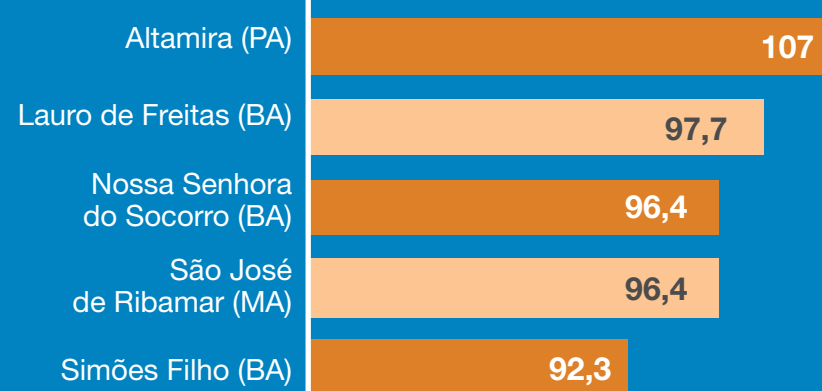
VARIAÇÃO DA TAXA ENTRE 2010-2015



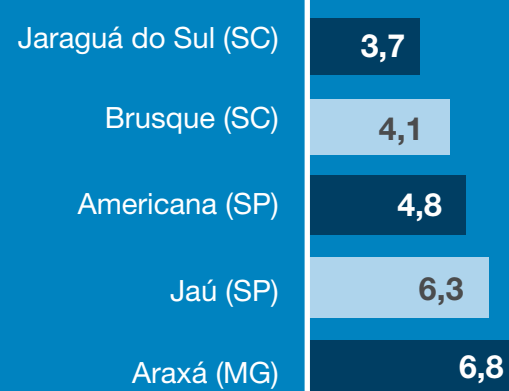
CONCENTRAÇÃO TERRITORIAL

10% dos municípios = 76,5% dos homicídios

MAIS VIOLENTOS



MAIS PACÍFICOS



Municípios com mais de 100 mil habitantes

JUVENTUDE PERDIDA



+ de 318 mil jovens
foram assassinados entre
2005 e 2015



54,1% das vítimas de homicídio
tinham entre 15 e 29 anos em 2015

28,9 mortes
por 100 mil

Taxa de homicídio média
da população brasileira

60,9 mortes
por 100 mil

Taxa de homicídio
da população jovem

SELETIVIDADE

37,7 Taxa de homicídios de negros → **Aumento de 18,2%** entre 2005 e 2015

15,3 Taxa de homicídios de não negros → **Redução de 12,2%** entre 2005 e 2015



HOMICÍDIOS DE MULHERES

4.621 mulheres assassinadas
em 2015, taxa de **4,5 mortes** para cada
100 mil mulheres



2005 a 2015

- ↑ **Crescimento de 22%** da mortalidade de mulheres negras
- ↓ **Redução de 7,4%** da mortalidade de mulheres não negras

COMO SE MATA?



71,9% dos homicídios
do país foram cometidos
com arma de fogo.

A cada 1% no aumento da proliferação
de armas de fogo → **aumento de 2%**
da taxa de homicídio (Cerqueira, 2014).

PROPORÇÃO DE MORTES VIOLENTAS NÃO ESCLARECIDAS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE MORTES VIOLENTAS

Altas proporções de mortes violentas não esclarecidas quando comparadas às mortes por causas externas indicam problemas na qualidade do sistema de informação da saúde.

Em países desenvolvidos as mortes violentas indeterminadas representam um resíduo inferior a 1% do total de mortes violentas.

PIORES CENÁRIOS NO BRASIL



Bahia



Pernambuco



Minas Gerais



São Paulo